



INSTITUTO PÓLIS
PESQUISA E ESTRATÉGIA

Planos de governos dos prefeituráveis para a cidade de Curitiba Eleições Municipais 2020

O Plano de Governo é um documento obrigatório para todos os candidatos aos cargos de prefeito, governador e presidente. A regra foi instituída em 2009, sob forma da Lei 9.504/97. A ideia é que o cidadão tenha acesso às principais propostas de mandato dos partidos e candidatos antes mesmo do dia da eleição, para que possa se pautar nesse documento e escolher o plano de governo e, por conseguinte, o candidato que mais atenda às suas demandas e da sociedade em que vive.

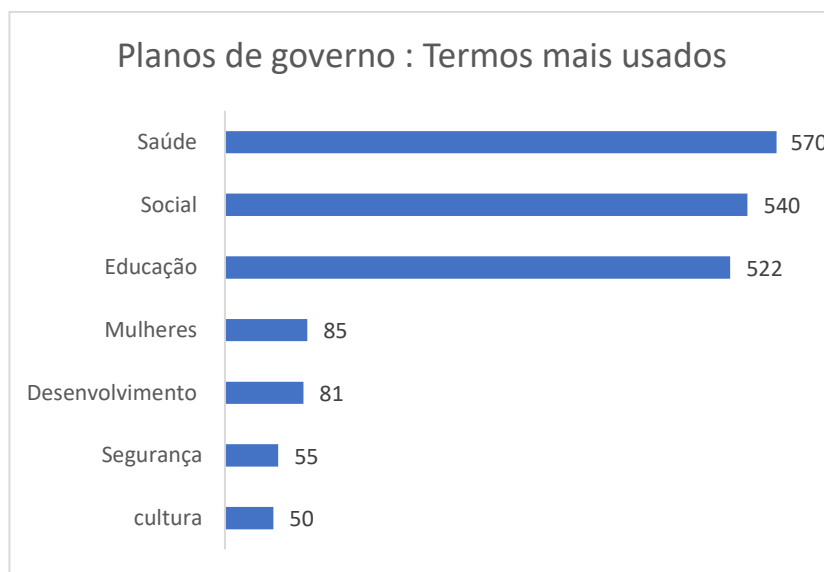
Ainda que uma parcela considerável de eleitores não tome conhecimento deste documento, o mesmo tem que estar registrado no TRE, e disponibilizado para acesso público no site do TSE desde o momento de início da campanha dos candidatos.

Neste levantamento inicial o Instituto Pólis Pesquisa e Estratégia – Curitiba, analisou os 16 programas de governo dos/as candidatos/as ao cargo de prefeito/a de Curitiba nas eleições de 2020. A partir disso apresentamos, a seguir o resultado dos termos mais citados nos planos dos/as 16 candidatos/as, indicando assim, qual o principal foco de cada proposta.



INSTITUTO PÓLIS

PESQUISA E ESTRATÉGIA



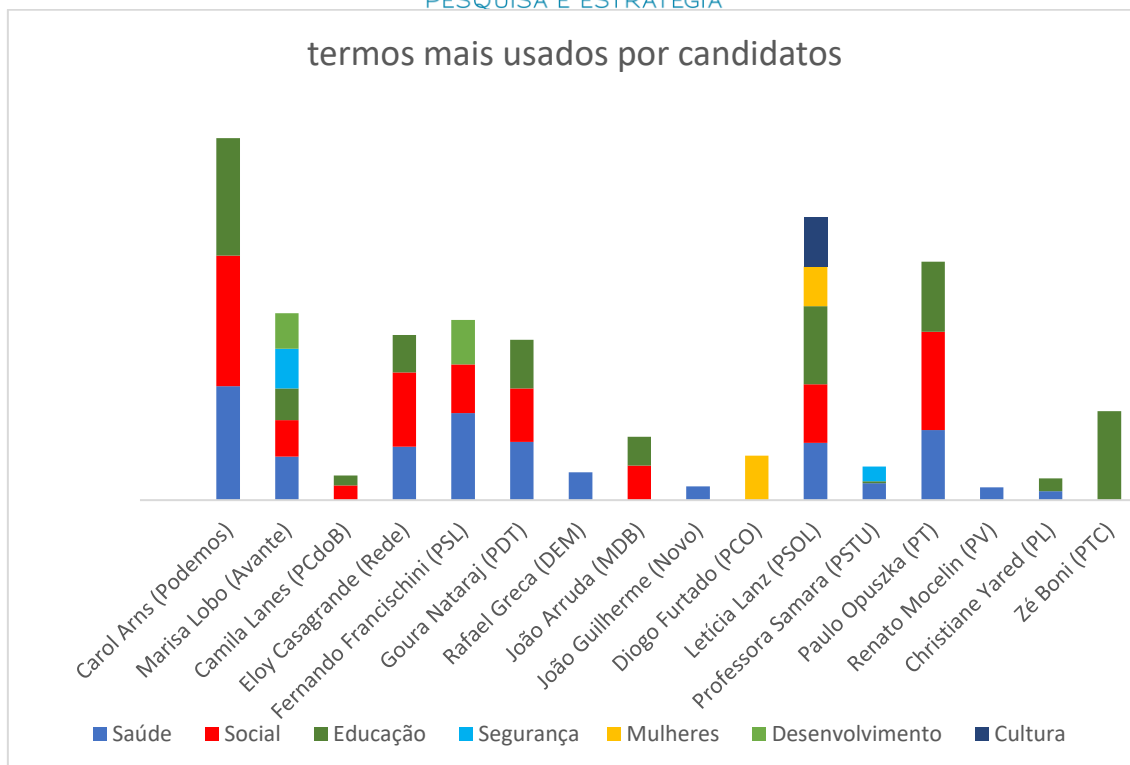
Fonte: Instituto Pólis Pesquisa e Estratégia – Curitiba

No geral, entre os termos mais citados nos planos de governo dos 16 candidatos e candidatas, temos **Saúde (570)**, seguido do tema **Social (540)**, **Educação (522)** e **Desenvolvimento/economia (117)**. A palavra **mulher/mulheres (85)** foi a quinta mais citada, porém figurou nos primeiros termos de apenas dois candidatos - Diogo Furtado (PCO) e Letícia Lanz (PSOL). Na sequência dos temas mais citados temos ainda questões voltadas para **Segurança (55)** e **Cultura (50)**.



INSTITUTO PÓLIS

PESQUISA E ESTRATÉGIA



Fonte: Instituto Pólis Pesquisa e Estratégia – Curitiba

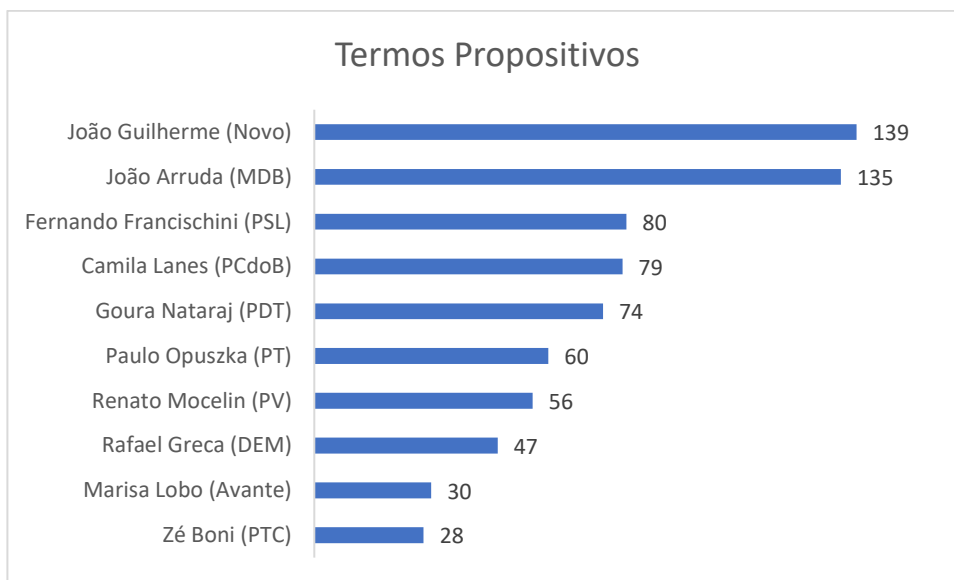
Carol Arns (Podemos) foi a candidata que mais trouxe termos ligados às políticas públicas como Saúde (115), temas Sociais (132) e Educação (119). Seguida da candidata **Letícia Lanz (PSOL)**, que além de ter mais diversidade de termos, trouxe a palavra **mulher/mulheres (40)**, para abordar políticas públicas para estas e o termo **Cultura (50)** um termo pouco usado pelos demais. No plano do candidato do **PT Paulo Opuszk**, o principal termo mais usado foi para se referir à Crise **Social** e propor projetos **Sociais** principalmente para a área da saúde, educação e habitação. Os candidatos/candidatas **Fernando Francischini (PSL)** e **Marisa Lobo (Avante)**, **Eloy Casagrande (Rede)**, assim como **Goura Nataraj (PDT)** usaram os termos **Saúde, Educação e Social** para desenvolverem seus planos. Contudo Marisa ainda, teve mais termo **Segurança** em seu plano que Francischini que foi eleito como deputado Federal defendendo essa bandeira. Já o atual prefeito **Rafael Greca (DEM)**, dos 10 termos mais usados em seu programa **Saúde** foi o mais usado. Termo relacionados à **Educação** foram os mais usados no programa de governo do candidato **Zé Boni (PTC)**. No Programa do **PV** o candidato **Renato Mocelin** usou com mais recorrência o termo



INSTITUTO PÓLIS

PESQUISA E ESTRATÉGIA

Saúde. A candidata **Cristiane Yared** (PL) usou com mais recorrência os termos **Saúde e Educação.**



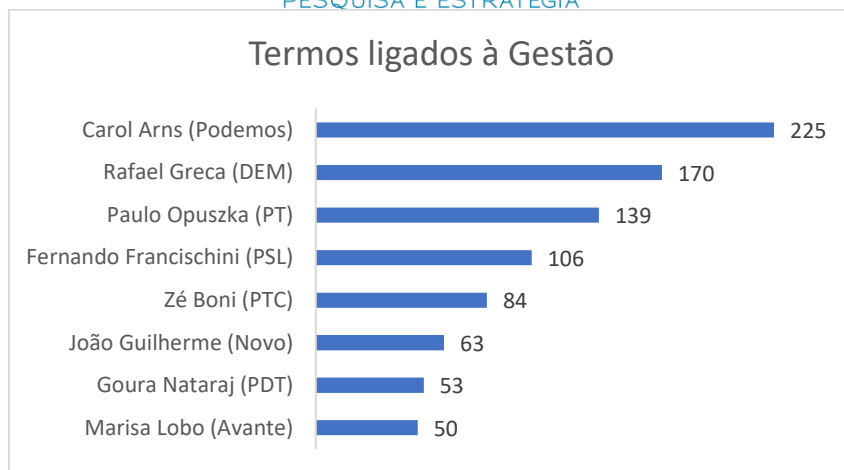
Fonte: Instituto Pólís Pesquisa e Estratégia – Curitiba

Entre os termos propositivos mais frequentes nos Planos de Governo, apareceram: promover, melhorar, ampliar, criar, implantar, implementar, atender, gerar, melhorar, fortalecer, incluir, agir entre outros. Neste quesito, podemos dizer que o Programa de Governo mais propositivo foi o do candidato **João Guilherme (NOVO)**, com 139 termos. Seguido do candidato **João Arruda (MDB)** (135 termos) que teve três destes termos figurando no seu top 10. **Francichini (PSL)** ficou em terceiro lugar, com 80 termos, entre os programas mais propositivos, seguido por **Camila Lanes (PCdoB)** (79), **Goura do PDT** (74) e do candidato **Paulo Opuszka (PT)** 60 termos.



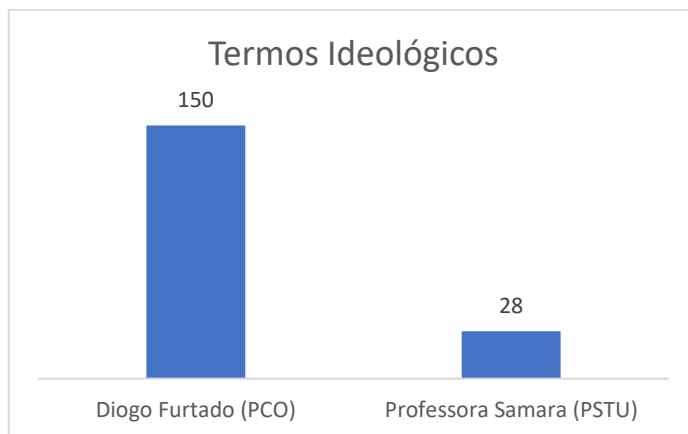
INSTITUTO PÓLIS

PESQUISA E ESTRATÉGIA



Fonte: Instituto Pólis Pesquisa e Estratégia – Curitiba

Os termos mais frequentes voltados para ações administrativas como: gestão, plano, projetos e programas, foi encontrado no Plano de Governo da candidata **Carol Arns (PODEMOS)** que teve 225 termos com foco na gestão. Seguida pelo atual prefeito **Rafael Greca (DEM)** com 170 termos e **Paulo Opuszka (PT)** 139.



Fonte: Instituto Pólis Pesquisa e Estratégia – Curitiba

Diogo Furtado (PCO) foi quem mais apresentou termos com cunho ideológico em seu programa de governo (150 termos), luta, classe, burguesia, estiveram presente no top 10 do candidato. A candidata **Professora Samara (PSTU)** foi mais amena ao fazer uso de tais termos, em seu programa apareceram 28 termos.



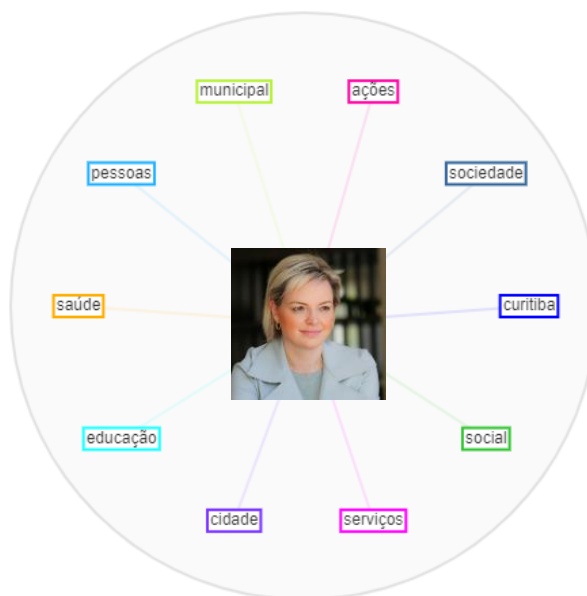
INSTITUTO PÓLIS

PESQUISA E ESTRATÉGIA

Nuvem de palavras: Plano de Governo
50 mais frequentes: Carol Arns (Podemos)



Eleições municipais 2020 - Plano de Governo
10 mais frequentes: Carol Arns (Podemos)





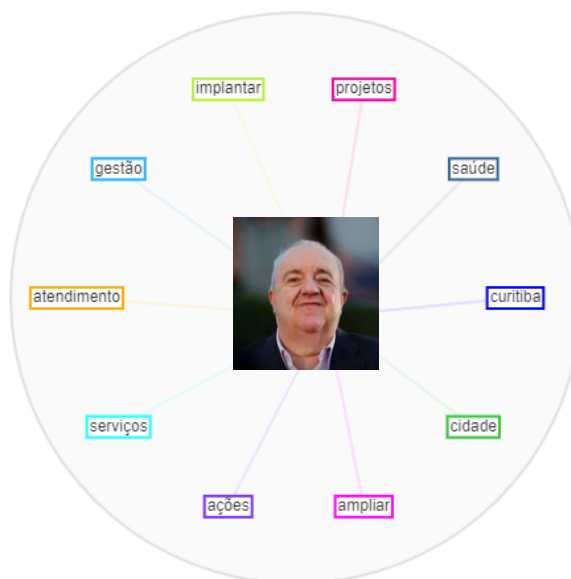
INSTITUTO PÓLIS

PESQUISA E ESTRATÉGIA

Nuvem Plano de Governo
50 termos mais frequentes: Rafael Greca (DEM)



Eleições municipais 2020 - Plano de Governo
Termos mais frequentes: Rafael Greca (DEM)





INSTITUTO PÓLIS

PESQUISA E ESTRATÉGIA

Nuvem Plano de Governo
50 termos mais frequentes: João Arruda (MDB)

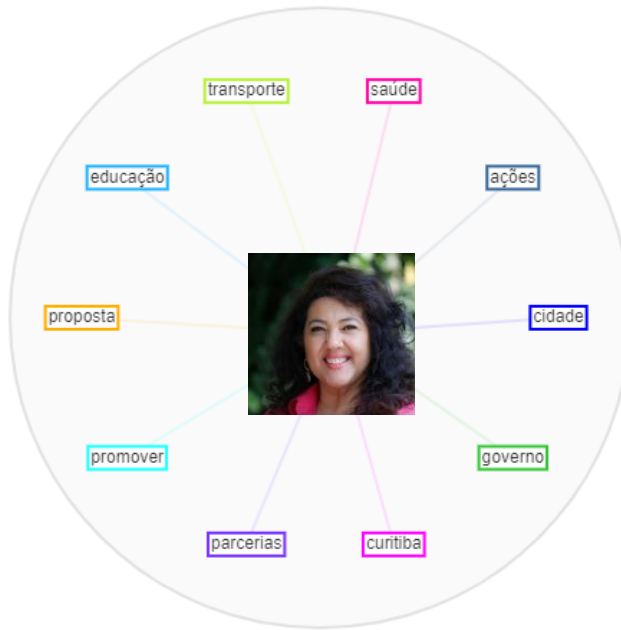


Eleições municipais 2020 - Plano de Governo
Termos mais frequentes: João Arruda (MDB)



INSTITUTO PÓLIS

PESQUISA E ESTRATÉGIA



Nuvem Plano de Governo
50 termos mais frequentes: Zé Boni (PTC)

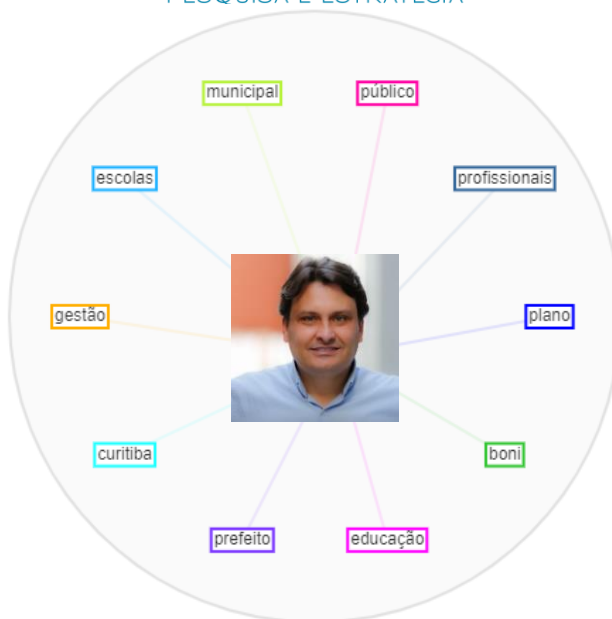


Eleições municipais 2020 - Plano de Governo
Termos mais frequentes: Zé Boni (PTC)



INSTITUTO PÓLIS

PESQUISA E ESTRATÉGIA



RESPONSABILIDADE TÉCNICA

institutopolispesquisa@gmail.com

<https://instagram.com/instituto.polis?igshid=r74joj5i9u9u>

(41) 99290-7093

Carolina de Paula: Doutora em Ciência Política pelo IESP/UERJ. Coordenou o Iesp nas Eleições, plataforma multimídia de acompanhamento das eleições 2018. É atualmente consultora da UNESCO em projeto de avaliação das ferramentas de comunicação do Programa Bolsa Família. Foi analista de dados e coordenadora da área qualitativa em instituto de pesquisa de opinião e big data, atuando em diversas campanhas eleitorais e pesquisas de mercado. Realiza consultoria para desenho de pesquisa quantitativa e qualitativa. Faz moderações e análises de grupos focais e entrevistas em profundidade. Oferece regularmente cursos de metodologia qualitativa. Possui experiência acadêmica e publicações sobre comportamento político, estudos Legislativos, eleições e comunicação política. Escreve no blog Legis-Ativo do Estadão e mensalmente no IREE (Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa).

Francieli Manginelli



INSTITUTO PÓLIS

PESQUISA E ESTRATÉGIA

Mestre em Sociologia pela UFPR, com experiência em marketing pessoal e estratégias de promoção. Especialista nas áreas de comportamento do eleitor, estratégias eleitorais focadas para juventude, mídias digitais e gerenciamento de redes. Realiza consultoria para desenho de pesquisa qualitativa, moderações, análises de grupos focais e entrevistas em profundidade.

Sandra Avi dos Santos

Doutora e Mestre em Ciência Política e em Sociologia pela UFPR. Integrante do Laboratório de pesquisa em política: representação e relações intergovernamentais PUC/PR. Atualmente faz pós-doutorado em Gestão Urbana, no departamento de Arquitetura e Urbanismo na PUC-PR. Analista e Estrategista em Campanhas Eleitorais e em Debates Televisivos. Experiência em campanhas para executivos municipal, estadual e federal. Realiza consultorias qualitativas em pesquisas avaliação das Políticas Públicas para Educação para o terceiro setor. Possui experiência acadêmica e artigos publicados nas linhas de: Comportamento Político; Comportamento Eleitoral; Opinião Pública; Comunicação e Política. Também possui experiência em desenho e análise de pesquisas quantitativas.